

# INOVAÇÃO

Cr\$ 4,00

PARNAÍBA - PIAUÍ

## AMEAÇAS

A cada edição do nosso Jornal, novas e infrutíferas ameaças surgem contra o trabalho sério destes estudantes - jornalistas que fazem o INOVAÇÃO. O que não nos mete medo - e isto os ameaçadores já sabem. Por outro lado são muitas as manifestações de solidariedade que nossa equipe vem recebendo. Nesta edição - de nº 12 - conseguimos mais dois colaboradores de peso e medida. Trata-se de Elmar Rodrigues e Paulo de Athayde Couto. Esperamos contar com a colaboração dos leitores e admiradores confesso deste jornalzinho

## NESTA EDIÇÃO

Literatura - Artigos - Crônicas

## CANTINHO DOS POETAS

Informes - Lances - Opiniões

Política local - Nacional - Estadual

## NASCEU "O BATISTÃO"

Parnaíba acaba de ser beneficiada com mais um ponto turístico, graças a ilustres autoridades a quem devemos agradecer.

Quem mora nos edifícios que circundam a ex-Praça da Graça sabe da importância que aquilo representa para o turismo interno, dada a procura de populares que das sacadas dos edifícios buscam saber o que existe dentro do "muro da vergonha".

Levados também pela curiosidade fomos averiguar a tão apreciada atração. E para surpresa nossa constatamos que realmente o espetáculo era digno do sucesso que estava fazendo. Não restou absolutamente nada da praça. Só existe a areia, como se desejassem preparar o solo para um plantio de feijão e milho no próximo inverno. Daí alguém teve a idéia genial de arriscar um prognóstico: - "Sabem o que vão construir aqui? Um Estádio. E sabem o nome que irá receber? O Batistão, numa justa homenagem ao responsável pela idéia da obra". Raciocínio mais lógico que este por certo não existe.

B.R.

# I N O V A Ç Ã O

ANO I - Parnaíba (Pí.), novembro/1978 - Nº 12

FUNDADO A 15 DE JANEIRO DE 1978

## FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa

Francisco José Ribeiro

## REDAÇÃO

Olavo Rebelo e Reginaldo Costa

## CORRESPONDENTES

TERESINA: José C. da Rocha

FORTALEZA: Ma. de Fálina

BRASÍLIA: Marialva Dallogran  
Célia M. H. da Costa

## COLABORADORES

Econ. Francisco de Canindé  
Correia, Dr. Cândido Athay  
de, Roberto Machado Brito,  
Ednólia Fontenele, Fernan-  
do Ferraz, Pádua Santos, Ba-  
lula, Bartolomeu, Bernardo  
Silva, Paulo de Athayde  
Couto, Elmar Rodrigues, Ana  
Alice, Ayrton José Alves  
da Silva, A. Menezes, Lu-  
ciano e Martins.

INOVAÇÃO é um jornal de circulação quinzenal, mimeografado. Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação. As matérias assinadas são da responsabilidade dos autores discriminados. O MSCI - Movimento Social e Cultural Inovação foi oficializado no "DIÁRIO OFICIAL" de 9 de outubro de 1978

Cr\$ 4,00 (quatro cruzeiros).

## C A R T A S

Foi com muita satisfação que chegou as minhas mãos um exemplar do "Inovação".

Espero que os homens de bem desta terra, reconheçam um dia o verdadeiro objetivo do mesmo, e diante dos fatos, parabênize toda a equipe, por tão relevante trabalho para com a nossa querida Parnaíba.

Onofre Brasil Gurjão  
João Pessoa - PB

... gostei bastante desta mais recente edição (11a.) do "Inovação". Muito boas matérias e principalmente "O Muro da Vergonha".

Célia Maria H. da Costa  
CORRESPONDENTE  
Brasília - D.F.

Os mal cheirosos inimigos (gratuitos) do Inovação perdem as estribeiras a cada nova edição deste jornal. O motivo é bem simples: excesso de vaidade, medo da verdade, insensatez e remorso pelos desmandos e baboseiras por eles praticados.

O bloco dos "medalhões" que nos contestam é composto por gongóricas figuras que ornamentam o nosso belo quadro social. Dentre eles se encontram proletários/burgueses, os "indefinidos" e os penetras sugadores (leia-se parasitas) que vivem procurando um acostumamento em frondosos galhos.

Eles nos ameaçam através de recadinhos, de cartinhas, e de de clarificações sem fundamento através do Rádio.

Pensam eles nos amedrontar com ameaças fofas advindas de pessoas que, sabemos bem, são dignas de compaixão, porque não tem o menor resquício de moral e nem idoneidade de pelo menos conviver em meio a gente civilizadas dignas. Mesmo assim, ficam querendo se fazerem vítimas, tentando jogar a comunidade inteira contra nós, simplesmente

porque nos comprometemos em falar a verdade a um povo que tem sede de justiça, que precisa ser saciado com a realidade dos fatos. E para nós é tarefa muito difícil, porque não dizer impossível, calar diante deste clamor coletivo. E eles, do lado de lá, através do seu porta-voz "poderoso e social",  
 (continua na página 15)

nesta edição

EDITORIAL

OPOSIÇÃO COMUNISTA? ..... 5

ARTIGOS

Perdidos no Espaço ..... 3

Chorô Solidário  
 de Fernando Ferraz..... 4

Anistia Já!  
 de R. M. Brito..... 6,7

Imaturidade Política  
 de Berrardo Silva..... 8

A Ilusão do Brasileiro  
 de Paulo de Athayde Couto..... 9

Jovens Poetas Parnaibanos  
 de Reginaldo Ferreira da Costa.. 11

SEÇÕES

Cantinho dos Poetas..... 14

LANCES..... 16

Cartas..... 2

Informes..... 10

0

# " C H O R O   S O L I D Á R I O "

Fernando Ferraz

De que ris, Parnaíba! Por possuíres filhos ilustres? Por localizar-te em posição privilegiada no Estado? Por seres revestida de asfalto (?) em tuas ruas ornamentadas com verdejantes árvores? Por teres um hotel classe A, além de um cinema bem aparelhado e confortável? Por contares contares com um clube de linhas arquitetônicas? Ainda hoje arrojadas? Por seres a sede da Federação das Indústrias? Enfim, por deteres o título de pioneira em radiodifusão, televisão, luz elétrica, telefone, etc, no Piauí?

Será que, olhando apenas por este prisma, não te iludes? Será que, visualizando unicamente os elogios demagógicos, não assumistes um comportamento dogmático? Será que tuas vestimentas ainda agradam concomitantemente a todos que te visitam? Será que realmente te achas em condições de seres implantada no 3º Polo Turístico Nacional?

Afinal, o que ofereces de atração e lazer? Um cinema bom e... "bate papo" na beira do rio, em tua vida noturna?

Onde estão hoje as inúmeras boates surgidas - todas - na mesma época?

Ainda te lembras da cor do azulejo da piscina do Igara? Do prestigiado e tradicional Cassino' 24 de Janeiro? Por que não supres parte dessa deficiência apresentando teus filhos com um embalo jovem e atual das discotecas?...

Como podes responder-me, se hoje não tens mais em teu poder aquilo que equipara-se, em importância, a um coração humano - tua praça principal?!

Talvez, chorando, aliviássemos mais a dor de percebermos que gradativamente teus destinos acinzentam-se quando, por exemplo, utilizam-se do Centro Cívico para apresentações folclóricas de bumba-meu-boi, enquanto no 7 de Setembro esquecem-no. Que mal fizeste, terra querida, para seres tão ridicularizada?

## O P I O N E I R O

Prestações de Serviços Gerais

Ximenes de Melo & Cia. Ltda

Rua Josias Moraes, 1236

José Gerardo Ximenes de Melo

SÓCIO GERENTE

Com "O PIONEIRO" você tem tu  
do pelo tel: 322 14 58"

PARNAÍBA - PIAUÍ

POLÍTICA

OPosição COMUNISTA?

Reginaldo Costa

O Deputado mineiro, a renista José Bonifácio, anda sonhando com os comunistas(?) deste país. O suficiente é a parecer alguém com alguma idéia contrária a sua, ou traga' conceitos reais sobre algum assunto político ou ideológico para ser taxado de comunista. Daí começa a guerra contra a pessoa física do acusado. O sofrimento familiar vem à tona. O desgaste das mentes torna-se sensível e visível e o termo "comunista" cá prá nós até pelos "analfas" é referência certa quando alguém se pronuncia contrário às demazelas do Poder Municipal.

Pela carência de cultura, pela preservação da limitação mental, pelo puxaquismo e pela subserviência de muitos controladores da imprensa escrita e falada da terra, pessimamente administrada, o termo "comunista" é usado com abuso excessivo para cognominar pessoas sem nada terem para comprovar as atribuições imbecis e bestiais por elas usadas.

As Reformas Políticas estão aí e muito se definirão nestes

ou seja, cada grupo político com suas ideologias e principais anseios para o desenvolvimento social econômico e político da nação.

Por quê um semi-analfabeto, no caso parnaibano, utiliza-se do termo dando-lhe conotação parecendo ser familiar no convívio dos parnaibanos? A simpatia por idéias esquerdistas deverá vir da sua parte, inclusive, divulgando o seu nome, qual seja "comunista" através do rádio.

Por outro lado, esta é a demonstração maior de que quem trabalha dentro da realidade das coisas está sujeito a consequências deste tipo. É o caso do Inovação. O certo, é que não precisamos de promoções sociais para mostrar o nosso trabalho.

Não admitiremos atitudes de pessoas sem moral suficiente para nos acusar disso ou daquilo sem comprovação do que está sendo dito. Somos íntegros e batalhamos para divulgar a realidade, atos alienados de corrupção e desajuste social, embora os desajustados comandem a sociedade uma sociedade cega das suas falsas lideranças esconso-se dos reais valores e princípios naturais que regem a pessoa humana.

O Partido da Oposição - MDB - é vítima aqui e em todo país de congregar os comunistas (segundo os acusadores) e nas suas fileiras de lideranças, políticos de esquerda. Não é bem assim. Naturalmente tudo que for oposição tem sido de dez anos para cá, do Movimento Democrático Brasileiro, porém, sua própria denominação nos mostra a sua principal riqueza e maior pretensão ideológica - A Democracia.

Dispondo apenas de dois partidos políticos - Arena e MDB -, o partido opositor arcou indiretamente com o peso de congregar votos declarados de todos aqueles que abertamente fossem contra a política do governo. A prova maior foi a adesão inclusive de um militar nacionalmente conhecido, o Gal. Euler Benites Monteiro e muitos outros...

LEIA  
ASSINE  
DIVULGUE  
I N O V A Ç Ã O

POLÍTICA

## ANISTIA JÁ!

R. Brito

ANISTIA, como poucas manifestações culturais que o povo brasileiro guarda, é uma tradição intocável que nossa história consagrou. Nunca ocorreu uma demora tão grande por parte dos vencedores em concederem a anistia aos derrotados e serem reciprocamente anistiados, será que a Nação absorveu tudo isso ao longo dos últimos 15 anos? - Não, pois é useiro e vezeiro repetido dizer que o povo brasileiro tantas vezes acusado de irreverente e desinteressado para as coisas da política não se importaria com a arbitrariedade cometidas com pessoas muitas vezes julgadas à revelia (vide caso de Manguinhos - Rio de Janeiro) e até dentro das Forças Armadas (o Caso Pára-asar), a ordem vigente era prender e cassar todos os inimigos do regime recém-criado. Assistimos à caça às bruxas -, tantos delitos cometidos, banimento e até desaparecidos (47 se não me engano ou se o Comitê Internacional pela Anistia conseguiu coletar). Será possível a pacificação nacional após tamanha mágoa? Claro que sim. Basta para isso que o governo conceda a anistia. Nas ruas das grandes cidades estão pedindo uma anistia ampla e geral, irrestrita. Aqui para nós se sair a anistia, será o mais restrita possível, talvez por etapas, em hipótese alguma haverá perdão pa-

ra os terroristas, se bem que apesar de terroristas, continuam sendo implicados em crimes políticos e nunca como um criminoso comum, o lhem o exemplo que a Itália deu ao mundo, houve o Caso Moro que indigou além fronteiras, não por isso a legislação italiana, filha do milenar Direito Romano foi mexida, como dizia Jefferson, todas as sociedades passam por momentos terríveis, sendo necessário apenas a prudência para contornar e nunca cair no perigoso campo do radicalismo, se é medo dos fatos que antecederam 64, ledô engano, a história nunca se repete, os fatos que motivaram a Revolução de 64 estão condenados a serem lembrados sómente em História e distam de uma época conturbada, justificando inteiramente o movimento, a prova disso foi a demonstração da classe média nas ruas impunhando faixas com dizeres eloquentes de apoio aos vitoriosos, a Revolução naquele tempo tinha respaldo popular, isso não quer dizer que cessou tal apoio, só que a oposição conseguiu se impor, bem como os muitos setores da sociedade contestaram os governos revolucionários, fazendo o jogo dos cassados, para a revolução ser totalmente vitoriosa, teria que conciliar a família brasileira, isso era um objetivo que não deu cer-



Bernardo Silva

Foi simplesmente repugnante a atitude vil do vereador José de Lima e Silva ao agredir com insultos e fisicamente o professor Francisco Filho que, por uma questão de índole, e por estar num plano bem superior em termos de "civilização" não revidou os impropérios a ele dirigidos, através do virulento agressor.

Pelo que se sabe, não é esta a primeira vez que o tal vereador agrediu fisicamente pessoas que não lhe são simpáticas, o contrário do que acontece com Francisco Filho, que desde que aqui chegou jamais foi envolvido ou se envolveu em violências de qualquer espécie.

Quem conhece de perto a figura do professor Francisco Filho sabe perfeitamente que sua ambição maior, sempre se limitou aos livros. É tanto que o que hoje possui, os cargos que ocupa, são consequências de esforço próprio, muitas noites em claro, concursos enfrentados, em suma, jamais dependeu de "padrinhos" para chegar onde hoje se encontra; justamente, o que não ocorre com o seu agressor que, colocado num posto que lhe dá um certo poder, fica a "pisar" em seus companheiros, arrotando poder por todos os poros, ameaçando a todos, a fim de conseguir uma boa imagem perante seus superiores que, muitas das vezes, desconhecem os desmandos que ele pratica.

O ato de selvageria do sr. Zezé Lima foi muito mais grave do que se possa imaginar. Inclusive foi feita a advertência de que, se o professor Francisco Filho dissesse alguma coisa através da imprensa iria sofrer as consequências. E nós, que a tudo presenciemos fazemos questão de evidenciar que este artigo não é encenado. É apenas um gesto de solidariedade nossa a um amigo que está

procurando fazer alguma coisa em benefício da moral e da honra dos homens' de bem deste Estado.

Os motivos que levaram o sr. Zezé Lima a partilhar tamanha imprudência não justificam sua atitude. Somente o manipulador de uma politicalha mal cheirosa poderia cometer um gesto tão baixo. Lógico que esta é característica do desespero de políticos derrotados, recalçados, fantoches que querem "aparecer" a custa da desgraça alheia.

Somos solidários ao professor Francisco Filho que fez muito bem em não revidar à altura, a agressão por ele sofrida. Seria um outro gesto de bobagem. Ele estaria se igualando a quem tem mentalidade primária e não quer reconhecer isto.

Esperamos que estes maus exemplos sejam esquecidos o quanto antes, a fim de que a virulência de tais atitudes não venha contaminar a próxima geração.

---

AO FAZER DEPÓSITO VOCÊ  
DEVE SABER:

... que o seu sonho da casa própria pode ser uma realidade, só dependendo da sua disposição de economizar, ou de poupar; ... que esse dinheiro poupado na Caixa Forte não deve ser apenas a sobra do seu orçamento doméstico, mas um item deste orçamento. Todo mês quando você for fazer as contas do que ganhou e do que vai gastar, inclua a parte da poupança, como você inclui a parte do aluguel, da prestação da geladeira ou da mensalidade escolar. Aí você vai ver como é mais fácil juntar um dinheirinho certo na poupança, e poderá ir transformando o sonho em realidade... CAIXA FORTE, a sua Caderneta de Poupança, onde o seu dinheiro cresce e aparece...

## A ILUSÃO DO BRASILEIRO

Paulo de Athayde Couto

O povo brasileiro é um dos povos mais iludidos deste mundo. A começar com o carnaval e depois o futebol. Quem não gosta de brincar o carnaval ou de jogar uma boa pelada na praia com os amigos? E de uma cachaça para esquecer os problemas? Enquanto isso cada dia que passa mais países entra em guerras, milhares de pessoas morrem de fome, sem esquecer os seqüestros, os assassinatos, suicídios, e uma infinidade de aberrações contra a natureza humana.

O povo brasileiro é tão alienado que quando chega o tempo das eleições vota bêbado pra qualquer candidato para não trair o subconsciente. Apesar da existencia de vários partidos políticos, não existe escolha diferente pois tanto faz um como o outro são partidos do governo.

O certo seria o povo ter o direito de escolher o seu próprio presidente como manda a lógica num sistema democrático (a livre escolha). E assim sucessivamente com os governadores, prefeitos, deputados, senadores, vereadores e todos os que compõem os grupos mandatários do país. Já que os partidos existentes não satisfazem os anseios e necessidades do povo brasileiro, deveriam ser criados outros partidos que fossem liberais e adotados sem um regime mais condizente com o tipo de vida do brasileiro.

É pena que nós brasileiros preferimos esquecer esses problemas tomando umas doses de cachaça, pulando o carnaval e jogando bola, parecendo até que só sabemos usar o pé e a cabeça para tais atividades.

O povo é tão desamparado que só dispõe de quatro dias no ano para esquecer os problemas e dificuldades em que o país se encontra. E os problemas domésticos e profissionais nem se fala...

Deveríamos tomar como exemplo a atitude de alguns povos estrangeiros! diante das eleições e das resoluções, tomadas diariamente com relação ao bem-estar de um país.

Existem países onde os habitantes se mantem atentos e bem informados acerca dos movimentos e medidas adotadas a favor ou contra os interesses da massa. E o carnaval deveria ser curtido não como uma forma de fugir aos problemas, servindo simplesmente de válvula de escape às frustrações decorrentes das opressões e imposições que nos são impostas.

FERNANDO CÉSAR SILVA SANTOS

Cirurgião Dentista

COR - 405

CPF - 12474541349

RAIO - X

Av. Presidente Vargas, 353

TEL: 322 35 50

PARNAÍBA - PIAUÍ

Política

EDITORIAL

OPOSIÇÃO COMUNISTA?

Pág. 5

C A D E R N O

2

INOVAÇÃO

Novembro - 1978

É de causar dó a pobreza dos pronunciamentos que são feitos nos comícios políticos pela banda de cá. Daí a gente fica a imaginar a tempestade que poderá desabar sobre a política deste pobre Estado, onde a desinformação, a imaturidade, tem levado gente a praticar barbaridades. Gozado mesmo é aquele poster que estão mostrando por aí com um figurão da política parnaibana ao lado do General Figueiredo. E olhem que isto é enfocado na imprensa local como se fosse um grande feito! Quanta congruência...

EDITORIAL

Página - 5

Na cidade começam a falar, com excessiva insistência por sinal, do surgimento do "Clube do Repórter". A intenção pode ser válida mas a inoperância também é inevitável, a exemplo de outros clubes e outras entidades que tem aparecido aqui com o intuito única e exclusivamente de "fazer média" com a comunidade, dando vazão ao grande desejo que muita gente tem de aparecer. Imaginem um clube de repórteres numa cidade onde a imprensa não sabe nem o que seja reportagem. Pra quê esses repórteres? Pra que este clube? Não seria melhor unir forças para dar um ar mais sério aos nossos meios de comunicação? Vejam bem que neste setor estamos parados no tempo e no espaço.

Ultimamente o assunto que tem causado mais celeuma nos meios estudantis da cidade é o problema da realização da VII Olimpíadas numa promoção da ACEP que, pelo que tudo indica, a porca com meu. Dizem que os Diretores da Escola Normal e Colégio Estadual (mulher e marido) decidiram não participar da promoção por motivos políticos. Daí saíram de colégio em colégio persuadindo-os a desistirem também. E daí o tempo fechou. Contam ainda que tudo isso foi motivado pela vitória do estudante José Alberto Barros nas eleições para a Diretoria da ACEP. Isto, porque ele declara abertamente que apoia a candidatura do Engenheiro Alberto Silva, o que é fatal para os diretores dos dois maiores colégios estaduais, pois são extremamente comprometidos com o outro candidato - Dirceu Amoverde. Mas em meio a tudo isso quem não tem nada a temer é o Zé Alberto, isto porque a ACEP possui largos recursos para queimar seu cavão sem se importar com a fumaça.

Dizem que os "meninos" que não gostam do Inovação ficaram tão zangadinhos com as verdadeiras ditadas no nosso último número que resolveram "taoar" um processo em cima da gente. O que motivou a zanga das oriações foi os artigos "o muro da vergonha" e "o prefeito de proveta". Acham eles que falar a verdade ao povo é infâmia. Será?!

Sinceramente ainda não deu prá entender o horário reservado ao TRE. Naquela onda de ler curriculum ninguém sabe distinguir se os candidatos estão se gabando ou lamentando da sorte...

## JOVENS POETAS PARNAIBANOS

Reginaldo Costa

Progredindo historicamente, a Literatura Parnaibana tem registrado nos últimos anos acontecimentos áureos provando-nos dentre todas as preservações culturais a poesia tem seu cantinho reservado não apenas às musas inspiradoras, mas aos verdadeiros representantes de uma classe privilegiada e ao mesmo tempo sofredora - a classe dos poetas.

Quais os motivos e as consequências do despertar de interesse pela poesia na mente jovem despertando nos mesmos, grande ânsia de realização? Enumerariamos vários. Porém, vale ressaltar no parnaibano o tipo de pessoa humana acima de tudo pacata, cívica e sentimentalista.

Desprezado no momento pelos ensinamentos da filosofia como matéria obrigatória nos currículos oficiais de ensino (a Reforma do ensino a excluiu), nossa juventude desconhecendo os reais valores do pensamento filosófico sem manter contato na adolescência com uma matéria essencialmente formadora da mente humana, nem sempre busca nos tóxicos as respostas para suas indecisões e procura de soluções nas primeiras crises de existencialismo.

Portanto, na poesia, nas Letras, uma saída diferente, acertada, iluminista e inumeros caminhos a seguir.

A Associação Parnaibana de Letras e Artes - APLA não tem meios para incentivar os valores que possui se observado o quadro dos seus associados. Fundada em 1950, a APLA manteve a revista - O ARAUTO - "da qual circularam 15 números mensais", conforme o atual Presidente, Jornalista Raimundo Fonsêca Mendes. Como apoio principalmente aos iniciantes tem se falado na criação da Cooperativa Editorial que esperamos surgir desta criação pelo menos um jornal para divulgar os trabalhos dos sócios da Entidade. Com inumeros sócios remanescentes do antigo quadro social a APLA conta com os jovens Paulo Athayde Couto, Ednólia Fontenele, Rosângela Santos Elmar Rodrigues, Francisco de Candiné Correia, Fernando José de Holanda Mendes, Regina Holanda e outros.

Porém, fora do quadro dos associados da Entidade de Letras, seria o representante de conteúdo cultural e dotado de grande inspiração poética, Alcenor Candeira Filho. Poeta desde cedo seria o

mestre, o representante daqueles' que tentam construir bases e planear pistas para o vôo tranquilo, significativo e marcante para o além da nossa poesia.

Alcenor Candeira Filho, nome e jovem poeta parnaibano é referência obrigatória quando se trata de poesia da nossa terra e do nosso Estado. Seu livro "SOMBAS ENTRE RUÍNAS" é o que de melhor possui o patrimônio cultural - literário deste pequeno centro piauiense.

Do livro duas são as poesias que marcam o pensamento do poeta em relação ao mundo, à humanidade e às alienações sociais. A primeira, "MUNDO MUNDO", escrita em 1970 quando ainda residindo no Rio de Janeiro e acompanhando a través das revistas e dos jornais o mundo numa sucessão de guerras, sequestros, atentados, golpes, crimes e protestos, no ano da dissidência, transportando as mentes para uma análise desalentadora do que será do mundo nos próximos anos.

### MUNDO MUNDO

mundo mundo mundo  
velho mundo vagabundo  
mundo  
mundo-século XX  
mundo-70 de rosas preciosas  
belas rosas belicosas  
rosas de bala  
rosas de bomba  
rosas de sangue  
belas rosas deliciosas  
(delituosas)  
rosas de aborto  
rosas de estupro  
rosas de roubo  
rosas de rapto  
rosas de droga  
rosas disso  
rosas daquilo  
  
mundo  
mundo atômico  
eletrônico  
econômico  
supersônico  
super-crônico

mundo  
mundo autêntico  
parafrênico  
esquisofrênico  
oligofrênico  
mundo  
mundo surdo  
mundo mudo  
mundo imundo  
até quando ouvirei das tuas be-  
las estrelas a palavra - "ama-  
nhã"?

Maior símbolo do sesajuste so-  
cial e familiar, do sofrimento psí-  
quico, da procura do Eu interior,  
das frustrações, do desamor, os tó-  
xicos dão-nos numa jovem a imagen'  
quase que real em "POEMA POR UMA  
MENINA". Em 1970, na mesma cidade  
do Rio de Janeiro quando o tema a-  
inda não era considerado nacional-  
mente pelas autoridades (foi preci-  
so surgir o Caso Cláudia Lessin),  
nota-se a visão ampla do ilustre  
parnaibano.

"POEMA POR UMA MENINA"  
(À Taunice)

Aonde vai essa menina  
calada e tristonha  
fumando maconha  
na noite que cai?  
Essa menina tristonha  
que talvez não tenha lar  
de calça LEE desbotada  
de blusa amarrotada  
aonde vai? acnde vai?

O céu é enorme  
o céu é de todos  
prá todos canta o mar

mas essa menina  
caminhando calada  
sozinha sozinha  
na noite que cai  
será que vê o céu  
será que escuta  
a toada do mar?

Essa menina calada  
sem sorriso na face  
pálida mas bela  
na sua desdita  
será que acredita  
na noite que cai  
que existe alguém  
seguindo seus passos  
com vontade de ir  
para onde ela for?

Será que essa menina  
sabendo de Hiroshima  
Nagasaki Vietnã  
vendo armas nucleares  
crescerem multiplicarém-se  
ameaçando terras e mares  
acredita no amor?

Não apenas a título de re-  
gistro ou destaque evidenciamos,  
na primeira parte deste traba-  
lho, este jovem poeta nosso. NÔ-  
BA, é a grande fonte piauiense  
de sensibilidade e inspiração  
poética. Que o reconhecimento pe-  
los valores da nossa terra se ve-  
rifiquem para o futuro.

---

Na próxima edição continuaremos  
com POETAS ALIENADOS e "A VOZ  
DO CORAÇÃO", "GALOPANDO" e "NUVEM"

---

INDAGAÇÕES

Ednólia Fontenele

mas que opressão  
cê fala cumpade?  
será a da minha boca que  
carrega há dias, obrigatoriamente,  
um dente doído!  
e que neurose é essa  
que nos domina sinhô?  
que me dá medo de você,  
do contacto do teu corpo  
da tua boca  
dos teus dentes brancos de  
cristal e cal!  
mas que amor  
agressivo  
neurótico  
e louco e esse seu?  
cheio de garra  
silêncio  
cio  
que desconheço!  
teu corpo de louça  
caro e louco  
remove meu silêncio  
amordaçando-o com um grito.(!?)

QUANTO VALE?

Bartolomeu Martins

Quanto vale uma criança educada?  
Um filho reconhecido,  
um cachorro que não morde,  
um beijo de despedida,  
uns olhos sem amargura,  
um samba cadenciado,  
a paz de um moço rezando,  
a cruz no peito de alguém,  
a sombra da árvore,  
o por-do-sol no horizonte perdido,  
o amor em noite fria,  
o perdão de quem aceita,  
a paisagem bem distante,  
a visita do amigo,  
a oração das 6 horas,  
o feijão com a carne-seca,  
a noite bem colorida,  
a chuva em terra bem seca,  
o sol em tarde de inverno,  
um licor de tangerina,  
o trabalho de um lixeiro,  
um pagador de promessas e  
o corpo de uma mulher?  
Quanto vale?

A MARRETADA É NOSSA

última página

TRANSA SOM

Música Ambiente e Publicidade

Av. Presidente Vargas, 140

1º andar

tentam iludir esta gente com mentiras, com promessas e declarações infundadas, como se este povo não merecesse o mínimo de consideração.

O Inovação pretende continuar vivo, não obstante todas as perseguições. É um compromisso assumido. Uma barra que vamos tentar segurar, na tentativa de povoar esta cidade também com idéias novas, que não sejam para preservar nossas tradições. Precisamos de meios de respirar e oferecer as verdades a todos. Não estamos dispostos a ficar ouvindo indivíduos disputados que, justamente pelo desespero que apresentam nos inspiram piedade. Que eles continuem perdidos, no tempo e no espaço.

B.R.

O que pegou mal mesmo foi a falta de pulso do estudante José Alberto no dia que resolveu sair em passeata por aí, comemorando sua vitória como futuro presidente da ACEP. Permitiu que elementos manipuladores da política partidária se envolvessem naquele assunto que não tinha nada a ver. E eles lá subiram e baixaram o pau em adversários seus comprometendo escandalosamente o rapaz. Como se não bastasse, ainda vai um folclórico repórter entrevistá-lo, fazendo com que ele - Zé Alberto - termine de se perder, isto, porque ele não estava, como não está, preparado para lidar com gente deste naipe. O Zé Alberto está precisando pensar mais quando for abrir a boca.

A CIDADE

E A SUJEIRA, COMO VAI?

A Parnaibinha de Nossa Senhora da Graça, cantada e decantada como sendo uma cidade turística está digna de qualquer SUGISMUNDI.

Quem ainda não sabe do desolador aspecto de nossas ruas, praças e avenidas é porque, com certeza, não têm saído de casa nestes últimos quinze meses. A avenida Princesa Izabel, as Praças Pres. Médice, Antônio Dumont e do Cine Gazeta seriam o suficiente para provar o que afirmamos. É bom que se diga que o povo está sendo preparado para morar num chiqueiro.

Não queremos fazer oposição sistemática à administração municipal. Não se admite que uma Prefeitura como a nossa, com uma infinidade de "DEPARTAMENTOS", não possua uma pessoa que se interesse pela limpeza pública.

Esta cidade não merece o sujo que possui. Por que não tomar providências imediatas? As festas do final de ano estão aí e se não começarem a limpar a cidade do agora não vai dar tempo. Não é por nós. É pelo povo. E então? ...

I

O BAILE CONTINUA

O mais engraçado mesmo foi o porta-voz do governo anunciando que as festividades de natal serão feitas na Praça Santo Antônio porque naquela época a Praça da Graça ainda não estará concluída. Pudera, do jeito que se encontram uns oito natais para podermos rever aquela praça, talvez, sem mais nenhuma graça.

B.R.

II

Dr. DIRCEU - Cuidado com os votos do interior.

O principal argumento dos partidários do Dr. Dirceu é a respeito dos votos do interior (votação maciça). Sabemos que a tecnologia dos meios de comunicação, a educação, o nível de pobreza do povo piauiense (principalmente do interior) proporcionou uma série de modificações no comportamento social do homem do campo, que em outros Estados da nossa Região já proporcionara verdadeiras reversões de expectativas no campo político. Cuidado com a porca.

F.C.J.

III

ALBERTO SILVA - Programa e Ideologia?

O Dr. Alberto Silva deu entrevista aos jornais de Teresina que qualquer que seja o resultado das eleições de 15 de novembro, ele irá fundar um partido político para fazer oposição ao Senador Portela.

Ora, perguntamos aos eleitores do Piauí se os objetivos do Sr. Alberto Silva não são por demais simplórios. Todo partido político deve ter princípios ideológicos, programas, etc. Este do Sr. Alberto Silva terá uma vida muito efêmera. Triste los seus seguidores.

M.C.C.

EDITORIAL

OPOSIÇÃO COMUNISTA?

Pág. 5

Leia INOVAÇÃO

# MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INOVAÇÃO

## ESTATUTOS

De acordo com o DIÁRIO OFICIAL de 9 de outubro de 1978, página 3, foi oficializado o Movimento Social e Cultural Inovação criado juntamente com o Jornal Inovação a 7 de dezembro de 1977, na forma dos seguintes ESTATUTOS:

### CAPÍTULO I

#### Da Constituição e Finalidade

Art. 1º - MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INOVAÇÃO, fundado em 7 de dezembro de 1977, é uma entidade autônoma, de natureza civil, com sede na cidade de Parnaíba, Estado do Piauí, constituída na forma deste estatuto.

Art. 2º - É sua finalidade principal desenvolver no seio da juventude o espírito de solidariedade humana e social, através de programas e iniciativas que visem o seu desenvolvimento culturais, o aperfeiçoamento dos meios de comunicação, como publicação de jornais, o desenvolvimento social e econômico e melhor integração do homem na sociedade.

Art. 3º - Os associados são de três categorias: a) FUNDADORES: os que tiverem assinado a ata de fundação; b) EFETIVOS: aqueles que, na forma do Regulamento Interno, se filiarem à entidade, e, c) BENEMÉRITOS os que fizerem doação apreciável à entidade ou lhe prestarem serviços relevantes, de acordo com os seus objetivos e finalidades.

§ ÚNICO - O título de sócio benemérito será conferido pela forma e segundo as exigências do Regulamento Interno.

Art. 4º - Poderão fazer parte da entidade, na qualidade de sócios efetivos, os jovens de ambos os sexos.

### CAPÍTULO II

#### Dos Poderes Sociais

Art. 5º - Constituem poderes da entidade: a) Assembléia Geral; b) Coordenação; c) Conselho Fiscal.

Art. 6º - A forma de organização, funcionamento e atribuição dos órgãos a que se refere o Artigo 5º serão definidos no Regimento Interno, aprovado pela Assembléia Geral.

### CAPÍTULO III

#### Do Patrimônio

Art. 7º - O patrimônio da entidade será formado de subvenções, auxílios, doações e das rendas auferidas no desempenho de suas atividades.

Art. 8º - Os bens pertencentes à entidade somente poderão ser alienados, gravados ou dados mediante autorização de sua Coordenação.

### CAPÍTULO IV

#### Disposições Gerais e Transitórias

Art. 9º - Não serão remunerados os cargos administrativos previstos no presente estatuto.

Art. 10º - Aprovado o Estatuto da entidade, será feita a eleição pelos sócios fundadores da Coordenação provisória com mandato de um ano.

Art. 11º - O presente Estatuto só poderá ser reformado por deliberação da Assembléia Geral convocada especialmente para esse fim.

Art. 12º - O Regimento Interno poderá criar Departamentos e Setores definir-lhe a área de atividade, a competência e regular as atividades específicas da entidade, dentro de suas finalidades.

Parnaíba (PI.), 20 de abril/78.

Mais MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INOVAÇÃO na próxima edição.

